

Raio Laser

PF

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) parece ter criado um problema com os delegados da Polícia Federal ao exonerar o superintendente do Rio de Janeiro. O Sindicato dos Delegados de Polícia Federal no Estado de São Paulo (SINDPF-SP) manifestou seu repúdio às declarações dadas pelo presidente da República acerca da exoneração do superintendente regional da Polícia Federal do RJ. Evocando um "sentimento" e alegando motivo de "produtividade", Bolsonaro anunciou sua decisão durante entrevista a jornalistas no Palácio da Alvorada, em Brasília. A escolha de superintendentes compete ao Diretor-Geral da Polícia Federal.



Jair Bolsonaro

Nestlé

A confirmação de que a fábrica da Nestlé vai encerrar as atividades, em Itabuna, indignou o deputado estadual Pedro Tavares (DEM). Uma comunicação interna do presidente da empresa no Brasil, Marcelo Melchior, informou aos funcionários sobre o encerramento da produção após quase 40 anos na cidade. O parlamentar acusa o governo estadual de tentar disfarçar o impacto do fechamento da unidade ao enviar release à imprensa comemorando que a Nestlé vai investir na fábrica de Feira de Santana.

Aplicativos

Previsto para ser votado no próximo dia 28, o projeto de lei que prevê a regulamentação do transporte por aplicativo em Salvador continua gerando polêmicas, além de um clima de instabilidade em usuários e trabalhadores. Nas duas últimas semanas, o prefeito ACM Neto (DEM) pediu para que os vereadores apreciem o texto original enviado pelo Executivo. No entanto, em março deste ano, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aceitou emendas que alteram pontos polêmicos, como a criação de um 'alvará municipal' para que os motoristas prestem o serviço, a limitação de sete mil carros em circulação (número equivalente ao de táxis) e o tempo de uso do veículo, medidas consideradas necessárias por quem defende a regulamentação, longe do calor das emoções que cercam o assunto.

Lei do domingo

A Câmara dos Deputados rejeitou esta semana todas as tentativas de alterar a lei do domingo. Com a nova regra, independente do posicionamento dos sindicatos através de acordo coletivo, todos os trabalhadores podem trabalhar aos domingos. Atualmente isso é impedido pela CLT (consolidação das leis do trabalho). Entre os 78 profissionais atualmente autorizados a trabalhar nesses dias estão os comerciantes, hotéis e estabelecimentos dedicados ao turismo. Com a aprovação da medida, o domingo passa a ser dia comum de trabalho para todas as categorias, ou seja, isso não exige inclusive que o profissional receba em dobro por isso. Para o vereador Sílvio Humberto (PSB), "essa mudança fere a liberdade econômica para explorar ainda mais a classe trabalhadora, aumentando a sua vulnerabilidade".



Rony José Silva

Corrupção

O presidente da Associação dos Delegados da Polícia Federal, regional Bahia, Rony José Silva, visitou ontem a Tribuna e fez uma avaliação detalhada sobre a ofensiva sofrida pela Operação Lava Jato e os ataques à quem combate a corrupção. Além de falar sobre crimes digitais, o delegado da ADPF falou dos vazamentos feitos pelo Intercept, do futuro das operações e da necessidade de fortalecimento da Polícia Federal e das instituições democráticas do país. Rony será o entrevistado da TB de segunda.

Reforma

O vereador Odiosvaldo Vigas (PDT) propôs que o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, e o deputado João Roma compareçam à Câmara de Salvador para apresentar informações sobre a PEC da reforma tributária, que tramita no Congresso Nacional. O pedetista diz que a proposição traz mudanças na destinação dos recursos aos estados e municípios e que isso precisa ser melhor esclarecido. Frisa ainda que o brasileiro paga uma taxa tributária alta e não tem as devidas contrapartidas no seu dia a dia. João Roma é o relator da PEC.

“É com grande satisfação que após meses de trabalho anunciamos que o maior evento conservador do mundo, CPAC (o mais tradicional evento conservador nos Estados Unidos), será realizado pela primeira vez no Brasil.

EDUARDO BOLSONARO, FILHO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E SEU CANDIDATO À EMBAIXADA DO BRASIL NOS EUA, ONTEM, NO TWITTER.

Desafio

Há exatamente dois anos, o governador Rui Costa entregava quatro novos ônibus, com ar condicionado e Wi-Fi, para rodar do Centro Administrativo da Bahia (CAB). À época, o gestor estadual firmou o compromisso de licitar e qualificar os veículos do transporte metropolitano, que têm uma média de 10 anos de frota. Após a visita de Rui Costa à Câmara de Salvador, na quarta, para falar sobre mobilidade urbana, ontem, o vereador Kiki Bispo (PTB) desafiou o governador a isentar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para beneficiar a população com ônibus elétricos.

Ifba de Jequié

Em audiência com o ministro da Educação, Abraham Weintraub, o deputado federal Leur Lomanto Jr. (DEM) reivindicou a liberação de mais recursos para o Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus de Jequié. Leur aproveitou para destacar o potencial da Cidade do Sol e a necessidade de ampliação das vagas e cursos fixos. Segundo disse, "o polo de ensino em Jequié precisa de mais recursos para aumentar e qualificar ainda mais as graduações, gerando mais oportunidades para os estudantes da região". "Reivindiquei o aumento de cursos fixos, o que pode demandar mais 200 a 400 vagas, fortalecendo bastante o campus da cidade. Hoje a instituição tem cerca de 800 alunos e há capacidade de ampliar para 1.200".



Fábio Vilas-Boas

Maratona de inspeções

Com mais de 20 obras da saúde tocadas simultaneamente pelo governo do estado em Salvador, o secretário de Saúde, Fábio Vilas-Boas, deu início ontem a uma verdadeira maratona de inspeções, visando acelerar as entregas. O governo do Estado está investindo na construção, reforma e ampliação de unidades na capital baiana, e algumas dessas obras foram vistoriadas ontem pelo titular da Sesab. No Subúrbio Ferroviário, o secretário verificou o andamento da construção da Policlínica de Escada e as intervenções que estão sendo feitas na Maternidade João Batista Caribé. Somente para essas duas unidades está sendo destinado um investimento de cerca de R\$ 45 milhões, aplicados em obras e equipamentos.

Entrevista

A TVE Bahia exibe hoje, às 22h, a entrevista com o ex-presidente Lula ao jornalista Bob Fernandes. A primeira para uma televisão pública desde que passou a cumprir pena, em abril de 2018, na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba.

Vice agora não

A vereadora Ireuda Silva (PRB), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, na Câmara de Salvador, afirmou ontem que não passam de especulações as notícias de que ela seria indicada para a vice de Bruno Reis em 2020. A republicana afirma que está focada em seu próprio trabalho, junto às igrejas da IURD e na Câmara Municipal.



Ireuda Silva

Aplicativo

A Prefeitura, através da parceria entre a Cogel e a Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência, lançou, ontem, o Semana do Clima, aplicativo exclusivo para Climate Week, evento da ONU que ocorre em Salvador de 19 a 23 de agosto. O primeiro desenvolvido em três idiomas - português, inglês e espanhol -, o aplicativo conta com informações, programação e mapa da Climate Week, além de dicas de cultura de nossa cidade, avisos e um ícone de localização que ensina como chegar ao evento. Para o diretor-presidente da Cogel, Alberto Braga, a iniciativa visa facilitar a vida dos participantes do evento. "O aplicativo é mais uma iniciativa pioneira da Cogel, desta vez em parceria com a Secis, que através da tecnologia vai facilitar a vida dos participantes do evento".

Câmara Itinerante

Itapuã é a próxima parada do projeto Câmara Itinerante. Promovido pela Câmara de Salvador, o projeto leva toda estrutura do Legislativo Municipal aos bairros, com o objetivo de integrar o Parlamento e as comunidades, acolhendo as demandas e sugestões. A próxima edição será realizada na segunda, a partir das 14h, no Colégio Estadual Rotary, na Ladeira do Abaeté. "O Câmara Itinerante é uma contribuição para que o futuro de Salvador seja mais discursivo e propositivo, elevando a qualidade do debate em nossa cidade", afirmou o coordenador do projeto, o vereador Luiz Carlos Suica (PT).

Ronda rural

Oferecer dentro da Secretaria de Segurança Pública (SSP) uma estrutura específica no combate a roubo de gado, insumos e produtos agrícolas e melhorar a segurança pública dos moradores da zona rural é o objetivo do deputado estadual Eduardo Salles ao apresentar na Assembleia Legislativa da Bahia uma indicação para o governador Rui Costa criar a Ronda Rural. O parlamentar reconhece as dificuldades da SSP de disponibilidade de efetivo policial específico em um estado com 567 mil quilômetros quadrados, mas sugeriu, ao lado do vice-presidente da FAEB (Federação da Agricultura do Estado), Guilherme Moura, realizar inicialmente um projeto piloto em alguma região.



Eduardo Salles

Estratégias

"A ideia é que os produtores possam sentar com o secretário e técnicos da SSP para uma parceria público-privada", explica Eduardo Salles. "Os agropecuaristas poderiam, por exemplo, adquirir câmeras de videomonitoramento que seriam interligadas ao Centro de Operações e Inteligência da Secretaria de Segurança Pública", acrescenta o deputado.

GAUDÊNCIO TORQUATO

A corrosão da política

A degradação política se espalha pela comunidade mundial. A rede da representação não tem passado no teste de qualidade. Aqui e alhures. Espalha-se pelos continentes o sentimento de que a política, além de não corresponder aos anseios das sociedades, não é representada pelos melhores cidadãos, como pregava o ideário aristotélico. Norberto Bobbio já descrevia as promessas não cumpridas pela democracia, entre as quais a educação para a cidadania, o combate ao poder invisível, a transparência, o poder das oligarquias.

A estampa dos homens públicos se apresenta esboçada. Veja-se a figura espalhafatada do atual primeiro ministro do Reino Unido, Boris Johnson; o rompante "vou acabar com a imigração" do bilionário Donald Trump; a expressão tosca e radical do nosso presidente Bolsonaro; o estilo ditatorial Erdogan, na Turquia, e assim por diante. Manifestantes atiram ovos e tomates em muitos figurantes.

Governantes das mais diferentes ideologias dão efetiva contribuição à degenerescência da arte de governar, pela qual Saint Just, um dos jacobinos da Revolução Francesa, já expressava, nos meados do século 18, grande desilusão: "Todas as artes produziram maravilhas, menos a arte de governar, que só produziu monstros." A frase se destinava a enquadrar perfis sanguinolentos. Na contemporaneidade, canalhice e mediocridade inundam os espaços públicos.

O que explica a propensão de

homens públicos a assumirem o papel de atores de peças vis, cerimônias vergonhosas e, ainda, abusarem de linguagem chula, incongruente com a posição que ocupam? O que explica a imagem de governantes recebendo propina? A resposta pode ser esta: o descompromisso com as demandas sociais, a despolitização e a desideologização, que se expandem na sociedade pós-industrial.

Os mecanismos tradicionais da democracia liberal estão degradados. Outra resposta aponta para o paradigma do "puro caos", que o professor Samuel Huntington identifica como fenômeno que se ancora na quebra no mundo inteiro da lei e da ordem, em ondas de criminalidade, no declínio da confiança na política.

No caso da política, tal declínio é acentuado pelo fato de ter substituído o conceito de missão pelo conceito de profissão. Os eleitores execram os representantes, passando a eleger perfis que expressem inovação, mudança, virada de mesa. O desinteresse pela política se explica pelos baixos níveis de escolaridade e ignorância sobre o papel das instituições, e pelo relaxamento dos políticos em relação às causas sociais. Este fenômeno — a distância entre a esfera pública e a vida privada — se expande de maneira geométrica.

Na Grécia antiga, a existência do cidadão se escudava na esfera pública. Esta era sua segunda natureza. A polis era espaço contra a futilidade da vida individual, o território da segurança e da permanência. Até o final da Idade Média, a esfera pública se imbricava com a esfera privada. Nesse momento,

os produtores de mercadorias (os capitalistas) invadiram o espaço público. É quando começa a decadência. Na primeira década do século 20, acen-tua-se com o declínio moral da classe governante. Assim, o conceito aristotélico de política — a serviço do bem comum — passou a abrigar o desentendimento.

Com a transformação dos estamentos, as corporações profissionais se multiplicaram. Campos privados articularam com o poder público leis gerais para as mercadorias e as atividades sociais. Sensível mudança se processa.

A esfera pública vira arena de interesses. Disputas abertas e intestinas são deflagradas, na esteira de discussões violentas. A atividade econômica passou a exercer supremacia sobre a vida pública. Os eleitores se distanciam de partidos, juntando-se em núcleos ligados ao trabalho e à vida corporativa — sindicatos, associações, movimentos. É a nova face da política.

A participação dos aglomerados sociais ocorre dentro das organizações intermediárias. O discurso institucional, de atores individuais e partidos, não faz eco.

Mas a estética da política pontua e remanesce nos sistemas cognitivos, emoldurando o modus operandi de políticos: agressões nas tribunas, encontros mafiosos, doações suspeitas, dólares na cueca, ovos atirados em autoridades etc.

O que fazer para limpar a sujeira que borra a imagem do homem público? Primeiro: o homem público deve cumprir rigorosamente o papel que lhe cabe. Segundo: punir os que saem da linha. Terceiro: revogam-se as disposições em contrário.

*Gaudêncio Torquato é jornalista, professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudtorquato

Autonomia

Preocupados com a perda de autonomia dos Estados e municípios, diante da possibilidade de extinção do ICMS e outros tributos, o Instituto dos Auditores Fiscais da Bahia (IAF) apresentou no congresso da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) proposições para a PEC 45/2019, que trata sobre a reforma Tributária. De acordo com Marcos Carneiro, presidente do IAF, o principal motivo de preocupação é que restou para os Estados e os Municípios a prerrogativa de alteração das alíquotas. "Seria uma alteração com indefinições sobre os sistemas de fiscalização e de administração tributária dos entes subnacionais, o que pode causar inúmeros problemas", afirmou.

Apoios

O deputado estadual Jacó (PT) declarou apoio à pré-candidatura da professora Sheila à prefeitura de Morro do Chapéu, na Chapada Diamantina. Vereadora por dois mandatos (2012 e 2016), negra, com ascendência indígena payayá, profissional da educação e também petista, Sheila diz que abraçou a ideia para "mudar o rumo da história" na cidade centenária e "dominada pelas oligarquias".